

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.08/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

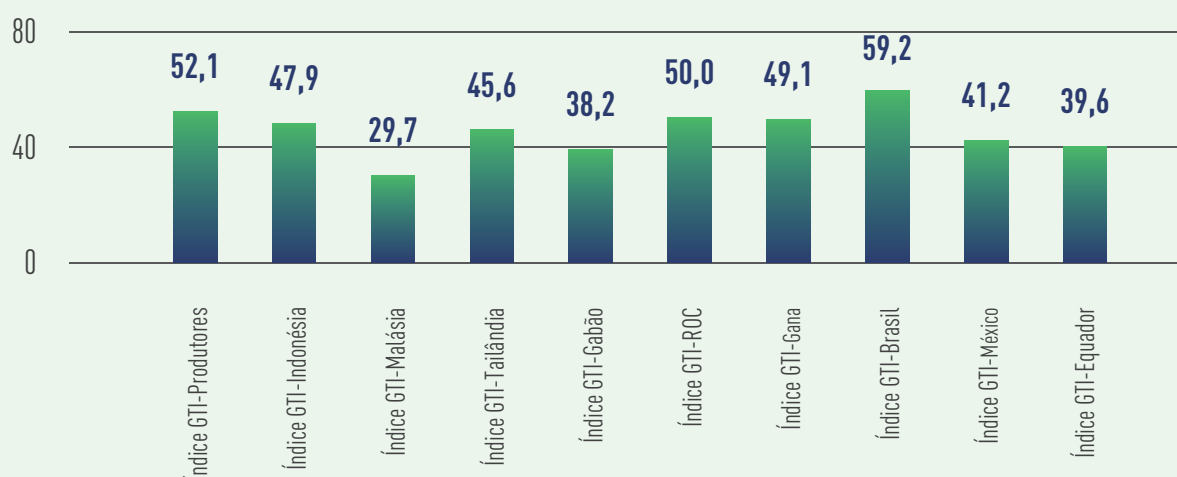
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de agosto de 2026



Figura: Índice GTI-Produtores de agosto de 2026 (Unidade: %)



Em agosto de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 52,1%, um aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se acima do valor crítico de 50% durante dois meses consecutivos. Isso revela que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores de madeira representados pelo Índice GTI-Produtores apresenta, no geral, uma situação de Expansão.

Na região da Ásia, os índices GTI da Indonésia, da Tailândia e da Malásia são respetivamente 47,9%, 45,6% e 29,7%, todos situados na zona de contração abaixo do valor crítico de 50%. Do lado da oferta: o volume do índice de colheita da Indonésia aumentou em relação ao mês anterior, a produção passou de crescimento para estabilidade, e as atividades produtivas gerais tendem à estabilização. A tendência de contração do lado da oferta na Malásia continua, as atividades de colheita mantêm-se num nível baixo e a produção diminui ainda mais. Na Tailândia, o volume do índice de colheita diminui durante cinco meses consecutivos, e a produção passou de crescimento para decréscimo. Neste mês, o setor madeireiro dos três países enfrenta diferentes desafios do lado da oferta. Segundo as empresas amostrais, as empresas da Indonésia são limitadas pelas chuvas e pelos custos de transporte; as empresas da Malásia enfrentam a flutuação dos preços das toras e reservas insuficientes de matérias-primas; o setor madeireiro da Tailândia é afetado por chuvas torrenciais e outros fatores. Do lado da procura: os valores do índice de novo pedidos da Indonésia passaram de crescimento durante três meses consecutivos para decréscimo, mas o mercado de exportação tende à estabilidade. A procura interna e externa por pedidos na Malásia continua fraca. O volume do índice de novo pedidos da Tailândia diminui, principalmente sob o impacto do mercado de exportação.

Na região de África, os índices GTI da República do Congo (ROC), de Gana e do Gabão são respetivamente 50,0%, 49,1% e 38,2%. Isso mostra que a ROC mantém-se ao nível do valor crítico,

enquanto o Gabão e Gana situam-se na zona de contração abaixo do valor crítico. Do lado da oferta: no Gabão, o volume do índice de colheita diminui durante sete meses consecutivos, e a produção passou de crescimento para decréscimo. Na ROC, tanto o volume do índice de colheita quanto o índice de produção passaram de ligeiro decréscimo para estabilidade, e as atividades produtivas tendem à estabilização. Em Gana, o volume do índice de colheita diminui durante oito meses consecutivos e o índice de produção diminui durante dois meses consecutivos. No geral, a tendência de decréscimo do volume do índice de colheita na região de África é bastante evidente. Do lado da procura: o volume do índice de novo pedidos diminui no Gabão e em Gana, enquanto o volume do índice de novo pedidos da ROC mantém-se estável.

Na região da América Latina, os índices GTI do Brasil, do México e do Equador são respetivamente 59,2%, 41,2% e 39,6%. O Brasil permanece na zona de expansão durante dois meses consecutivos, enquanto o México e o Equador continuam situados na zona de contração abaixo do valor crítico. Do lado da oferta: tanto o volume do índice de colheita quanto o índice de produção do Brasil continuam a crescer. No México, o volume do índice de colheita e o índice de produção diminuem durante dois meses consecutivos. No Equador, o volume do índice de colheita diminui durante três meses consecutivos, e o índice de produção regista o primeiro decréscimo nos últimos seis meses. Do lado da procura: o volume do índice de novo pedidos do Brasil mantém-se em crescimento durante quatro meses consecutivos. Os valores do índice de novo pedidos do México diminuem durante dois meses consecutivos, principalmente sob o impacto do mercado de exportação. O volume do índice de novo pedidos do Equador diminui durante quatro meses consecutivos, com um impacto acentuado da procura interna.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	46,0	45,7	48,8	47,2	50,1	52,1	2,0 ↑	Expansão
Índice GTI-Indonésia	42,9	47,8	49,8	50,7	52,7	47,9	-4,8 ↓	Contração
Índice GTI-Malásia	31,8	27,5	25,8	32,3	28,8	29,7	0,9 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	55,9	45,8	44,6	46,6	47,5	45,6	-1,9 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	39,5	36,0	39,0	39,5	51,8	38,2	-13,6 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	50,3	49,8	48,6	47,5	49,3	50,0	0,7 ↑	Estável
Índice GTI-Gana	46,5	45,6	43,7	50,5	47,8	49,1	1,3 ↑	Contração
Índice GTI-Brasil	47,7	46,1	51,7	46,9	52,2	59,2	7,0 ↑	Expansão
Índice GTI-México	46,4	52,0	49,6	49,8	38,7	41,2	2,5 ↑	Contração
Índice GTI-Ecuador	50,8	53,0	48,1	47,9	47,7	39,6	-8,1 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org